

ACOMODAÇÃO SENSORIAL NO CONTEXTO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA O DESEMPENHO OCUPACIONAL DE ADOLESCENTES

Arthur Machado Santos Sesconi³, Dayana Kelly Costa¹, Amanda Cristina Couto Mascarenhas¹, Cristine Pimentel da Silva², Julia Leal², Angela Maria Bittencourt Fernandes da Silva³

¹Instituto Superior da Afac

²Centro Universitário Rio de Janeiro

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

E-mail do autor principal: amandamascarenhas2358@gmail.com

Grupo Temático: Saúde

O Transtorno de Ansiedade caracteriza-se por preocupação constante, dificuldade de concentração, irritabilidade e alterações no sono, afetando aos adolescentes a nível escolar. **Objetivo:** Implementar estratégias de acomodação sensorial para favorecer a autorregulação e o desempenho ocupacional alunos do ensino médio técnico. **Metodologia:** Ação extensionista de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, realizada em escola pública. O público-alvo foi composto por adolescentes com e sem dificuldades no processamento sensorial. As intervenções foram fundamentadas nos princípios da Integração Sensorial, incluindo adaptações ambientais, uso de recursos sensoriais (estímulos táteis, visuais e proprioceptivos) e organização de espaços reguladores (olfativos). Como indicadores de extensão, foram avaliados a participação nas atividades escolares, o comportamento em sala sensorial. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, com base na observação do desempenho dos estudantes e na verbalização dos mesmos ao longo das intervenções. **Resultados:** Participaram das oficinas, 22 adolescentes, sendo 9 tinham ansiedade, 6 autismos, 3 com Transtorno Opositivo Desafiador e 2 sem nenhuma comorbidade. Observou-se, boa adesão às atividades propostas, com aumento progressivo do engajamento ao longo das oficinas. Os adolescentes com ansiedade apresentaram melhora na concentração, redução de inquietação e maior capacidade de permanência nas atividades, além de relatos de diminuição de tensão e preocupação. No grupo com TEA, verificou-se maior tolerância às mudanças de rotina e ampliação das interações sociais, os com TOD demonstraram, inicialmente, comportamentos de oposição e resistência, porém ao longo das intervenções houve melhora na aceitação de regras, redução de comportamentos disruptivos e maior controle da impulsividade e os sem comorbidades verbalizaram ganhos à organização, criatividade e expressão emocional, contribuindo positivamente para a dinâmica grupal. De modo geral, as oficinas favoreceram o desenvolvimento da autorregulação emocional, da interação social e do desempenho. **Conclusão:** A acomodação sensorial mostrou-se fundamental para promover um ambiente mais inclusivo e funcional.



Palavras-chave: Integração Sensorial; Acomodação Sensorial; Terapia Ocupacional; Ambiente Escolar; Autorregulação.